



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DURANTE A GESTAÇÃO

João Victor Dias Ruas¹, Lucília da Costa Silva², Tayane Moura Martins³, Ana Clara Farias Barboza⁴, Lucas Mazzini Ribeiro⁵, Gleyciane Bezerra da Costa⁶, Alex Henrique Defavari⁷, Juliana Rodrigues Lassala⁸, Thamirys Oliveira Santana⁹, Luciane Mari Brito Cavalcante¹⁰, Thiago Viana Maia¹¹, Pablo Vinicius Moraes de Sousa sobrinho¹²; Thayse da Silva Araujo¹³; Daniele Maria dos Santos¹⁴.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Analisar por meio das evidências científicas a importância do pré-natal na prevenção de complicações durante a gestação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Gravidez”, “Pré-natal” e “Prevenção”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Além dessas atividades e do diagnóstico precoce no pré-natal é possível a realização do tratamento intra-uterino que possibilita uma avaliação adequado do bebê. **Conclusão:** Conclui-se que o pré-natal é a principal estratégia para a prevenção de complicações de saúde durante a gestação, sendo realizada com mais frequência na atenção primária.

Palavras-chave: Gravidez, Pré-natal, Prevenção.



THE IMPORTANCE OF PRENATAL CARE IN PREVENTING COMPLICATIONS DURING PREGNANCY

ABSTRACT

Objective: To use scientific evidence to analyze the importance of prenatal care in preventing complications during pregnancy. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for studies involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the health sciences descriptors: "Pregnancy", "Prenatal care" and "Prevention". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** In addition to these activities and early diagnosis during prenatal care, it is possible to carry out intrauterine treatment, which enables the baby to be properly assessed. **Conclusion:** It can be concluded that prenatal care is the main strategy for preventing health complications during pregnancy, and is most often carried out in primary care.

Keywords: Pregnancy, Prenatal care, Prevention.

Instituição afiliada – ¹ Centro Universitário Fipmoc. ² Mestranda em Fisioterapia pela UFTM /UFU. ³ Universidade do Estado do Pará. ⁴ Centro Universitário São Lucas. ⁵ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. ⁶ Centro Universitário São Lucas. ⁷ Faculdade de Ciências Médicas de Palmas. ⁸ Universidade do Grande Rio. ⁹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. ¹⁰ Centro universitário São Lucas Porto Velho. ¹¹ Universidade Federal do Tocantins. ¹² Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida. ¹³ Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida. Centro universitário Maurício de Nassau¹⁴.

Dados da publicação: Artigo recebido em 15 de Dezembro e publicado em 25 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p1879-1887>

Autor correspondente: João Victor Dias Ruas joavictordiasruas@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A gravidez é considerada um fenômeno fisiológico que acarreta em diversas mudanças, tanto físicas, psicológicas e socioeconômicas, visto que tal mudança deve ser vista pelas gestantes como uma experiência de vida saudável e que devem ser acompanhadas pelos profissionais de saúde (CARDOSO *et al.*, 2019).

Em 2000 o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) com o intuito de promover um atendimento à mulher durante todo período de gestação e puerpério por meio de todo o pré-natal. O pré-natal deve ser realizado por profissionais da saúde devidamente treinados incluindo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde promovendo benefícios a gestante e o bebê evitando assim altos níveis de complicações maternas (HORTA *et al.*, 2017).

A prática da realização do pré-natal é bastante importante pois pode colaborar de forma positiva para a gestante com o diagnóstico precoce e a prevenção de complicações durante a gravidez, além de ser possível fiscalizar os fatores de risco que podem levar a complicações de saúde para a mãe e o bebê (MARTINS *et al.*, 2015).

Durante o pré-natal a gestante é acolhida e conduzida por meio da equipe multiprofissional que lhe atende, esses profissionais vão focar em ações que visem prepará-la para uma gestação e parto tranquilos além de enfatizar alguns cuidados que devem ser realizados nesse período (DIAS *et al.*, 2018).

É importante ressaltar que a prática do pré-natal não pode prevenir em sua totalidade as principais complicações na maioria das mulheres que estão realizando tal método, por tanto, é importante que essa mulher realize suas consultas todas corretas podendo assim alterar e favorecer o prognóstico materno (CALDERON; CECATTI; VEGA, 2006).

Outro ponto importante da assistência pré-natal é o oferecimento do apoio emocional e social às mulheres que deve ser ofertado por meio do profissional que lhe atenda, fazendo com que a mulher se sinta mais acolhida e venha a buscar ainda mais ajuda no serviço de saúde. Sendo que, o vínculo mãe-bebê é essencial e influenciado por meio de fatores externos e contextuais da vida da gestante (PICCININI *et al.*, 2012).

Analisar por meio das evidências científicas a importância do pré-natal na prevenção de complicações durante a gestação.



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a importância do pré-natal na prevenção de complicações durante a gestação?”.

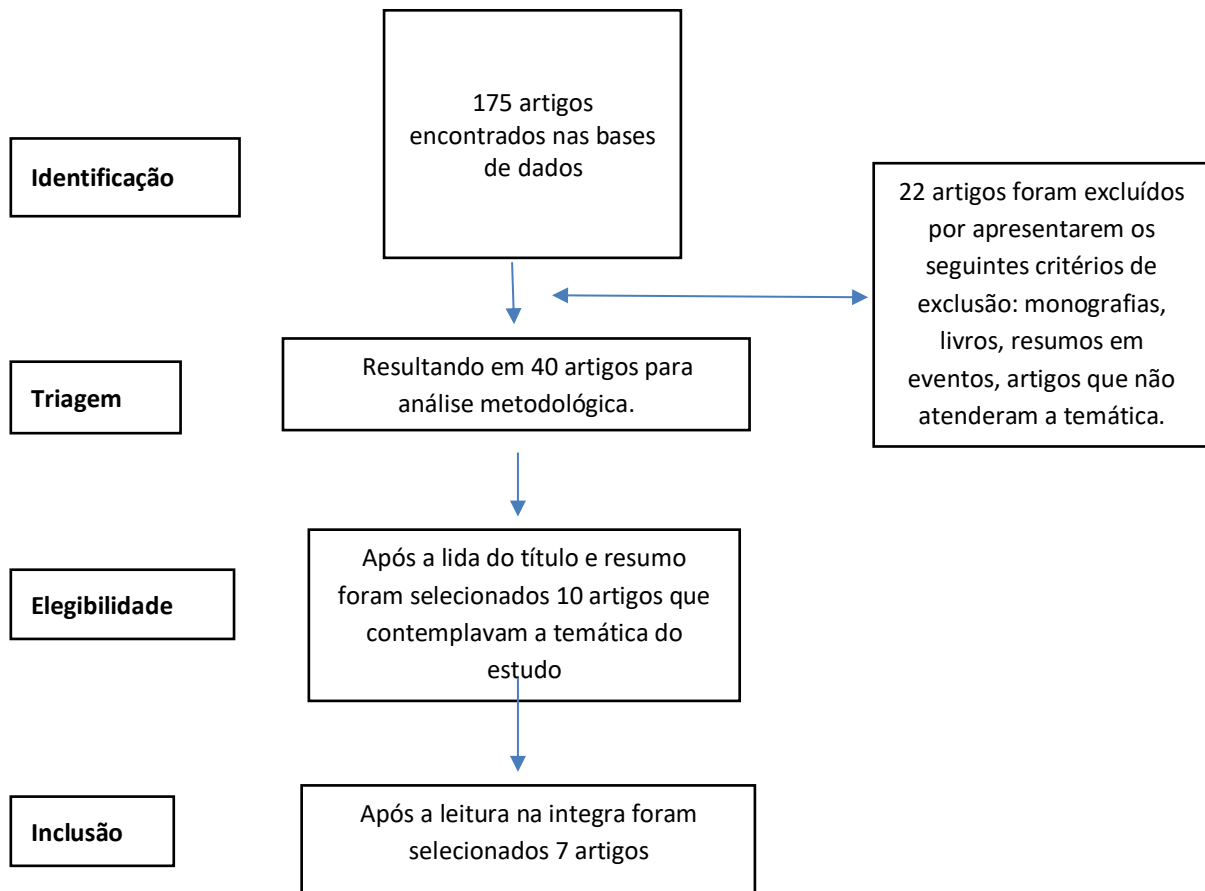
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Prevenção *and* Pré-natal *and* Gravidez. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, *Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde* – LILACS, *Banco de Dados em Enfermagem* – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via *Biblioteca Virtual em Saúde* – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 175 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base

nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil a realização do pré-natal das gestantes do Sistema Único de Saúde (SUS) é por meio da atenção primária, onde essa prática se fundamenta no acolhimento, no cuidado, na educação em saúde e na humanização que é constituída por uma equipe multiprofissional que possui um papel importante na consolidação do pré-natal e captação das gestantes no território (DIAS *et al.*, 2015).

Além disso, é preconizado pelo Ministério da Saúde que a primeira consulta do pré-natal seja feita até 120 dias de gestação e que sejam realizadas minimamente seis consultas em todo período da gravidez, sendo uma consulta no 1º trimestre, duas 2º



trimestre, três no 3º trimestre e uma até 42º dia do puerpério (MAEDA *et al.*, 2014).

A consulta de pré-natal deve ser iniciada após a mãe obter o resultado positivo de gravidez, essa prática na maioria das vezes inicia-se na atenção primária, sendo necessária sua iniciação o mais precocemente possível. Estudos demonstram que 86% das mulheres que aderiram ao pré-natal não obtiveram complicações na gravidez (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Espinoso, Daré e Almeida (2021) descrevem em seu estudo que durante a execução da assistência pré-natal é necessário criar métodos de educação em saúde afim de encorajar e preparar essa mulher para viver a gestação e o parto de forma positiva, integradora, enriquecedora e feliz livre de danos à saúde.

Durante as atividades educativas os profissionais precisam enfatizar algumas orientações em alguns pontos como cuidados e higiene, alimentação saudável, cuidados com o recém-nascido, imunização, a importância do aleitamento materno e exames de rotinas (SILVA *et al.*, 2018).

Além dessas atividades e do diagnóstico precoce no pré-natal é possível a realização do tratamento intra-uterino que possibilita uma avaliação adequado do bebê. Outro benefício dessa prática é a identificação precoce da pré-eclâmpsia, sendo hoje a principal patologia responsável pela mortalidade durante a gestação no Brasil (BRITO *et al.*, 2021).

Por meio do pré-natal os profissionais podem identificar algumas situações nas gestantes e no pai quando este participa, como demandas emocionais assim podendo reduzir o estresse e aliviar as tensões. Por isso o profissional deve ser capaz de identificar pacientes que apresentem evolução desfavorável e acolhê-los desde o início (ANDRADE; SANTOS; DUARTE, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o pré-natal é a principal estratégia para a prevenção de complicações de saúde durante a gestação, sendo realizada com mais frequência na atenção primária. As ações do pré-natal visam enfatizar os cuidados com a mãe e o bebê, sendo assim os profissionais devem identificar qualquer tipo de anormalidades nas gestantes tanto físicas como psíquicas e assim conduzi-la da melhor forma para que ela tenha uma gravidez de qualidade sendo fator essencial para que seu bebê venha



saudável.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ursulla Vilella; SANTOS, Juliete Bispo; DUARTE, Caianá. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 53-61, 2019.

BRITO, Lucas de Moraes Escorcio et al. A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e51101522471-e51101522471, 2021.

CALDERON, Iracema de Mattos Paranhos; CECATTI, José Guilherme; VEGA, Carlos Eduardo Pereira. Intervenções benéficas no pré-natal para prevenção da mortalidade materna. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 28, p. 310-315, 2006.

CARDOSO, Soraya Lopes et al. Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 180-186, 2019.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Percepção das gestantes quanto à importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde. **Revista Gestão & Saúde**, v. 6, n. 3, p. 2695-2710, 2015.

ESPINOSO, Clara Bosio; DARÉ, Stefhany Oliveira; ALMEIDA, Bethânia Ribeiro. Importância do pré-natal ofertado pelo sistema único de saúde-sus. **Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640**, v. 17, n. 1, p. 1771-1787, 2021.

HORTA, Heloisa Helena Lemos et al. Pré-natal do parceiro na prevenção da sífilis congênita. **Revista de APS**, v. 20, n. 4, p. 623-627, 2017.

MAEDA, Tamie Carvalho et al. Importância atribuída por puérperas às atividades desenvolvidas no pré-natal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 3, n. 2, p. 1-13, 2014.

MARTINS, Quitéria Pricila Mesquita et al. Conhecimentos de Gestantes no pré-natal: Evidências para o cuidado de Enfermagem. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, n. 2, p. 1-7, 2015.

NASCIMENTO, Daniella Silva et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e7219-e7219, 2021.

PICCININI, Cesar Augusto et al. Percepções e sentimentos de gestantes sobre o pré-natal. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 28, p. 27-33, 2012.



**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DURANTE A
GESTAÇÃO**
Ruas *et. al.*

SILVA, JAMISCLEIA RODRIGUES et al. Indicadores da qualidade da assistência pré-natal de alto risco em uma maternidade pública. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 2, p. 109-116, 2018.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.